

ESTAFETA

Apparecida

PERIODICO IMPARCIAL

Proprietario e principal Redactor—José Pereira Lopes.

ANNO I

E. UNIDOS
DO
BRASIL

ASSIGNATURAS
Por anno:
Capital 8\$000
Interior 10\$000

THEREZINA, 4 de Setembro de 1898

REDACÇÃO E
OFFICINAS:
Praça de Urú-
guayana n.º 17.

ESTADO
DÓ
PIAUHY

NUMERO 40

EXPEDIENTE

Redactores—Drs. Laudeiio Baptista e Abdias Neves.

ESTAFETA

AINDA A LEI DO ORÇAMENTO

O governo não tem necessidade de propor novas fontes de receita, nem tampouco ampliar as existentes para cobrir sobejamente toda a sua despesa. O governo tem necessidade pura e simplesmente de moralisar as verbas existentes, de procurar exactores honestos e subtrahil-os á influencia delectoria da politicagem.

Fosse cobrada com equidade a receita orçada, servisse ao menos de padrão a conducta do fisco de Therezina, e em vez de *deficits*, seria demonstrado no fim de cada anno, um saldo regular que permittiria novos emprehendimentos para o seguinte ou a redução da receita por desnecessaria. Mas, ao em vez disto, o que se verifica é o descrescimento das rendas publicas, sem uma causa eficiente, sem um motivo plausivel. E' que, na sua grande maioria, não temos collectores, verdade dolorosa e pungente que fere tambem o governo do Estado que os mantem, que os não manda responsabilisar como bem devera.

Vamos colher as provas de quanto affirmamos num documento publico, o mais completo e perfeito que, sobre assumpto financeiro, já foi organizado entre nós, a *Synopse* das rendas estaduais de 1896 inclusive o trimestre adicional de 1897.

Dessa peça notavel que é o mais frisante documento do que vai de desidia, patronato, de miseria mesmo, por nosso sertão em fóra, verifica-se que, no referido exercicio—não se abateu um só cevado em Porto-Alegre; que em Santa Philome-

na, Bom Jesus, Corrente e Picos (tu quoque, Picos) não se tomou aguardente de qualidade alguma (!); que Aparecida rendeu sobre o mesmo artigo apenas 3\$360, em quanto que Itamaraty, para cohonestar, rendeu 160\$; que nos municipios do sul e mais nos de Peracuruca, Itamaraty, Jaicós e Barras não entrou um só comprador de gados; que somente foram abatidas para o consumo publico, no referido anno, 5 rezes em Paulista, 11 em Castello, 13 em Alto-Longá, 14 em Aparecida e 20 em Santo Antonio. Entretanto, Natal que não é villa, que hoje é apenas um pequeno nucleo de fazendeiros que abatem para o seu proprio consumo o gado de que precisam, rendeu 84\$000, o que quer dizer que abateu 21 rezes!

Ainda se verifica da *Synopse* em questão que não existem—*Açougues* em Alto Longá, Porto Alegre, Livramento, Aparecida, S. João, Paulista, Bority, Itamaraty, Santa Philomena, Parnaguá e Corrente! E mais: que ha logares em que não existem marchantes nem magarefes, sendo que Amarante, a rica e prospera cidade Amarante não tem uma carroça!

O imposto de capitação de aggregados que já rendeu muitos contos de reis, é hoje um dos mais desmoralisados; entretanto poderia render muito e com inteira e completa justiça. Aparecida, Campo-maior e Corrente renderam apenas 8\$000 cada um, Colonia, Barras, S. Raymundo, Burity, Bom Jesus e Santo Antonio nem vintem; sendo q' Paulista, por desencargo de consciencia, rendeu 1\$000!

Para terminar estas considerações, talvez muito irritantes, diremos: em 1896 foram as rendas totaes de: Aparecida... 3:572\$194
Philomena... 3:792\$576
Bom Jesus... 3:913\$274
Entretanto Campo-maior

rendeu 37:000\$, Oeiras... 32:000\$ e, podemos garantir, com muitas, muitas, mesmo muitas concessões!

Bibliographia

MARIA RITTA.

E' a impressão que nos deixou a leitura do romance de Rodolpho Theophilo—*Maria Ritta*—que lançamos aqui.

Não se trata desgraçadamente de um estudo psychologico, de um estudo de temperamento como a «*primo sguardo*» se poderia suppor, como os antecedentes do autor faziam esperar, mas de um trabalho que apresenta quazi a mesma tonalidade de outros nascidos sob a influencia do romantismo.

Não somos desses radicalistas exagerados que batem palmas ás paginas pornographicas de certas obras de Zola, o grande chefe do naturalismo em França, naturalismo, diga-se de passagem, enfezado e doentio, tendente a desaparecer pela invasão das novas idéas desenvolvidas na Russia por Nicoláo Gogol, Turgueneff, Dostoiévsky e Tolstoí, que dão actualmente outra feição á litteratura desse paiz; mas conhecendo as vantagens do romance experimental, desses ensaios physio-psychologicos, quizeramos que o illustrado escriptor cearense tive-se enveredado por trilha diversa onde melhor poderia patentear os recursos de sua mentalidade.

Nós que temos uma litteratura em verdadeiro periodo de gestação, mesmo porque o nosso caracter nacional não se acha ainda perfeitamente delineado, devemos collocar o melhor das nossas energias em amparo ás forças vivas que se batem pelo nosso autochthonismo litterario.

Romance genuinamente brasileiro não o tivemos, não o temos, e, quem sabe? por muito tempo talvez o esperemos.

Não se nos apresente as obras filiadas á escola «indianista» de Gonçalves Dias e José de Alencar como exemplares de uma litteratura rigorosamente nossa.

«Não é mister grande esforço de intelligencia, diz Clovis Bevilacqua, para se perceber que uma litteratura só

pode ser bem comprehendida quando estudada á luz do criterio das origens ethnicas, quando estabelecido o modo porque sobre ellas actuaram as influencias do meio cosmico, das instuições, dos costumes, da educação &c.»

E' geralmente sabido que resultamos do cruzamento de tres raças—a branca, a negra e a americana.

D'estes elementos ethnicos, o ultimo, em consequencia de circumstancias que o acanhado espaço deste artigo não permite discutir, contribuiu em parcella diminutissima para a subsequente formação do caracter brasileiro; coube idéntico papel ao negro, esquecido até que, na phrase do citado mestre, os trabalhos de Sylvio Romero vieram derramar immensa claridade sobre a constituição de nossa «*Volkerpsychologie*», ficando assim, demonstrado o predomínio da raça invazora.

São ainda de Clovis Bevilacqua as seguintes palavras: «Fica estabelecido, pois, que o brasileiro não é o indio como se afigurou a muita gente, nem o portuguez como quiz insinuar uma reacção inconsciente partida de alem-mar, largamente espraçada aqui».

E' por isso que dissemos não acceitar nem uma das obras do cantor de «*Iracema*» como producto genuino do nosso meio; é por isso que collocamos-nos em campo opposto a Adherbal de Carvalho quando diz: «O «*Guarany*» era emfim um livro puramente nacional, o primeiro que apparecia embebido no sentimento sublime da patria».

Quer abram-se os compendios de critica de La Harpe, quer os de Sainte-Beuve que apresentam mais alguns aperfeiçoamentos no methodo, quer os de Taine, Zola, Wechniakoff &c em toda parte se poderá ver que o conceito de litteratura é «á peu près» o mesmo; queremos dizer—«que é uma manifestação pura e fiel das condições intellectuaes e sentimentaes de um povo».

Ora, «*Guarany*», «*Iracema*», «*Ubirajara*» estão nesse caso, relativamente a nós? Absolutamente não, é a opinião de Araripe Junior um dos criticos mais illustrados, senão o mais illustrado do nosso paiz.

Nestas condições outro de- veria ser o campo das invés-

tigações dos modernos litteratos brasileiros, pois que ha muito souo a hora de rompermos com essa aviltante subordinação mantida até hoje para com o velho mundo.

Rodolpho Theophilo é um daquelles que com vantagem empunham as armas de combate nesta terra, razão porque foi maior o de-apontamento experimentado em nossa viagem através das paginas de «Maria Ritta».

A parte propriamente «statica» da obra é boa; a «dynamica», por em, apresenta mais de um ponto atacavel.

Os personagens principaes vão atravessando a acção enroupados em uma como nevoa que impede de poder-se sentir-os; surgem e desaparecem em um crepusculo continuo, em situações impossiveis no dominio da vida real.

São exemplos frisantes do que affirmamos: a «milagrosa» travessia do rio por occasião da fuga; os dias passados por Maria Ritta em completo abandono em matta virgem, sujeita a toda sorte de ataques e no emtanto nada sofrendo; a lucta com a onça, e, para finalizar, o casamento na montanha. Fenimore Cooper, Irving ou Edgard Poe não encheriam seus romances com episodios mais interessantes.

A par destes senões a obra apresenta paginas de uma verdade admiravel, capitulos salvadores do conjuncto. Está descripta com muito sentimento a scena do ataque da cobra ao ninho, e magistral é tambem a da corrida ao boi.

Eis em traços ligeiros a impressão que ficou nos da leitura de «Maria Ritta». Seu autor muito pode fazer; é moço, tem observação, tem talento, e, quando se conta com taes elementos, os horizontes são amplos. Não se pode dizer de Rodolpho Theophilo o que se disse de Jukowsky: «é um desses espiritos tímidos que nascem e morrem satellites».

A. N.

Escrinio Litterario

Coração de mãe

A HISTORIA DE MARIO PROTH

Um rapaz fraco amava loucamente uma mulher mãe.

—Amas-me? perguntou-lhe ella?

—Si te amo?!

—Mas do que tudo?

—Mas do que tudo.

—Mas do que a tua mãe?

—Mas do que a minha mãe.

—E estás prompto a provar-me?

—Estou.

—Então vae a tua casa, mata tua mãe, arranca-lhe o coração, tral-o aqui e amar-te-hei.

O rapaz, allucinado, doido de amor, corre à casa, mata sua mãe, arranca-lhe o coração, embrulha-o n'um lenço e vem a correr trazelo à sua amada.

No caminho, porém, tropeça e cahe.

E dentro do lenço ouve uma voz, a voz do coração de sua mãe, que lhe perguntava cheia de cuidadosa ternura:

—Magoaste-te, meu filho?



CONTRASTE

O sol, a pino, os raios seus dardeja Pelo espaço.
Murcham-se as rozas pallidas, e arqueja O homem, lasso.

Tudo está ermo. O areial ardente Estala. Os passarinhos Emmudeceram. A viração gemente Emballa os ninhos.

Um mutismo lethal, triste, sombrio, Derrama-se no chão.
E emquanto tudo é cálido, eu sinto o frio Gelar-me o coração.

M. LUZ.



Tal foi o ideal dos meus amores,
Batel que se perdeo num mar de dores
Onde quero tambem morrer constricto.

Viver sem ti, meo ideal sublime,
E' ter no coração a dor do crime
E' ser como A-haverus foi... precito.

STRA...

Therezina, 1898.

O IDEAL

Elle vestia a chlamyde impolluta
Dos meus sonhos de crença e mocidade,
Fallava como falla a brisa arguta
Sorria como ri-se a claridade.

Tinha risos de fé na dor da luta,
Consolações de amor e caridade,
Veneração sublime que tributa
A firmeza do crente á Divindade.

PARA DISTRAHIR.

Logogripho

Mulher—	1, 18, 14, 6
»	23, 13, 16
»	6, 22, 17, 7, 26
»	16, 10, 3, 33, 32, 30
»	20, 29, 12, 4, 6, 16
»	26, 27, 33, 11, 29, 2, 25
»	31, 13, 21, 18, 5, 28, 22, 30
»	9, 3, 24, 6, 6, 11, 21, 22, 9
»	8, 33, 27, 15, 7, 6, 17, 2, 19
Minha terra tem palmeiras, Onde canta o sabiá;	

As aves que aqui gorgem
Não gorgem como lá.

Luar.

Charadas

1—Não é branco este logar do Archipelago—2, 2.

2—E' isolado o gyro deste tristonho—1, 2

3,—(Telegramma).

Balada come-se?

Heraclides.

4—(Ao S. Baptista) Esta medida é do grande grego—2, 2

Anax.

5—(Auxiliar--Ao Lapixinho)

1.^a e mo—Escarneo.

2.^a e ra—Admiravel.

3.^a e da—Doação.

—Habitação.

Sinbad-Marujo.

6—Moeda, rio, e cidade—1, 2

Tico.

7—Da mulher, da mulher, da mulher—2, 2

Fran Portel.

8—Em poucos dias meu pesar foi dissolvido—1, 2

Th. Dalbret.

Enigmas.

1—(Ao Joli)

A's direitas ou ás avessas

A mesma coisa has de ver;

Sendo rio da Europa;

Nada mais tenho a dizer.

Luar.

2—Ave mais a, menos e; chapéo.

Joli.

3—(Ao Pedro Mendes) Que carinha engraçada é a tua!—Onde está a moeda?

Fran Portel.

4—(Ao Sindbad--o--Marujo). Qual é o homem que é flor sem ser Narciso, Jacynthe ou Lyrio?—3.

R. Lapixinho.

Decifram:

todos os problemas. Lbar Lapixinho e Sindbad--o--Marujo:—Portel, Tico e Anax—10.

Decifrações

Julio Verne, Gastronomo, Judai Pedroso, Therezina, Rodrigo, Pega, Cesaria (ou Victoria), Solo Santa Catharina, Adonisar.

Correspondencia.

F. H. S.—As suas produções receberemos com prazer.

Th. Dalbret.

Por conta alheia

PROCESSO IMPORTANTE

Por mais que me quizesse retrahir, por uma indispisição muito natural que toda gente sente em emiscuir-se nos negocios de certa transcendencia, não pude entretanto furtar-me ao dever que me cumpria e me cumpre de articular os motivos que julguei justificar o parecer medico—legal por mim emittido a proposito de um processo crime que ora se agita no fóro desta cidade.

No brilhante e bem elaborado artigo—defeza produzido pela penna amestrada do illustrado advogado doutor Archeláo de Souza Mendes, cuja publicação fora previamente annunciada, sendo com sofreguidão esperada, mereceu as honras de especial

atenção o depoimento que proferi no summario da culpa. E isto me foi tanto mais agradável, quanto me proporcionou ensejo de vir esclarecer ao publico e áquelles que não me conhecem os pontos do meu depoimento julgados obscuros, e os que foram omitidos, quero crer que involuntariamente, pela illustre defeza.

Começando pelo attestado de obito, que tanto escarcéo tem produzido nesta cidade, servindo até de base de defeza, repetirei simplesmente o que já disse no summario da culpa. O facto de haver declarado no attestado que Raymundo de tal sucumbira á uma «febre pernicioso» não implicava a hypothese da existencia de outras affecções no mesmo individuo originarias todas da mesma causa—o traumatismo. Especificar em um attestado de obito, a marcha, duração, terminação, intercurrências e complicações da molestia ou molestias que acommettessem o mesmo individuo, seria uma tarefa não tanto difficil, como por demais fastidiosa. Cabia, como cabe á justiça, desde que se suspeite de um crime, esmerilhar o facto, esclarecel o em todas as suas minudencias, como o fez no caso vertente. Depois, por acautellar mesmo a minha responsabilidade, menos como medico, mais como homem publico, deixei, como todos, que a acção da justiça não se fizesse demorar. Não estava na minha indole nem nos meus principios procurar envolver-me em questões dessa natureza, d'onde só pode transudar muito odio, desde que á ella se achavam vinculados individuos que por todos os motivos deviam zelar melhor a sorte da victima.

Comprehendo perfeitamente o interesse que assiste ao illustre advogado de defender os seus constituintes, empregando para isso todos os meios licitos ao alcance de sua sciencia e do seu fecundo talento; mas deve convir commigo tambem que como profissional me impõem o direito e o dever de sustentar o meu depoimento tão mal interpretado pela illustre defeza.

Abordando agora a outra parte do assumpto, tenho necessidade de descer á verdadeiras trivialidades medicaes.

Pela definição de traumatismo, a mais clara e terminante que se pode desejar, dada pelo sabio professor Verneuil: «uma lesão externa «ou interna» apparente ou «occulta», acidental, local sem predisposição necessaria, de uma violencia exterior ou de uma acção physiologica exagerada, caracterisada pela instantaneidade da causa, a produção immediata de uma solução de continuidade nos nossos tecidos, a apparição subita de modificações morphologicas ou funcionaes, o desenvolvimento muito proximo de uma irritação no ponto

lesado e a tendencia natural a reparação espontanea,» se pode concluir que a expressão «ligeras contusões e ecchymoses» de que uzei no meu depoimento não podia excluir a idéa de que podessem existir «lesões internamente».

Ligeiras contuzões e ecchymoses são ellas no momento em que as vi, isto é, vinte e muitos dias depois do traumatismo, porque naturalmente não são profundas para traz. Dada mesmo a hypothese de que ellas fossem leves desde o principio, ou ainda, que não existissem, não era motivo para que se deixasse de ligar a phlegmasia pleuro-pulmonar uma causa diferente da que a produziu. Follin e Duplay no seu tratado de pathologia externa á pagina 405 e seguintes, 5.^o volume, traz um bellissimo artigo sobre lesões traumáticas do peito, de q', com a devinda venia, passo a transcrever alguns topicos que julguei opportunos na decisão da questão. Dizem elles: «A acção de um corpo contundente sobre o thorax, pode, «sem produzir ferida,» determinar desordens mais ou menos graves, quer para o lado da parede thoraxica, quer para o lado dos órgãos contidos no peito e «principalmente do pulmão».

Mais adiante á pagina, 408: «O pulmão pode ser contundido, dilacerado, por uma violencia exterior, sem que, «aparede thoraxica seja perfurada e mesmo sem que haja fractura de costella». As lesões pulmonares variam de-de a contuzão a mais ligeira até a desorganisação completa do pulmão, incompativel com a existencia. O primeiro grão é caracterizado por uma ecchymose superficial e as vezes subpleural somente.

O tecido pulmonar é infiltrado de sangue em uma pequena extensão, mais carregado do que no estado normal, e apresenta umacor anegrada. No ultimo grão o pulmão é contundido, macerado, dilacerado em uma extensão variavel. A ferida assim produzida forma uma cavidade na qual se abrem ramificações bronchicas e vazossanguineos; seus bordos são intumescidos e infiltrados de sangue. A pleura pode ser compreendida na dilaceração; então o sacco pleural fica em comunicação com a escavação pulmonar e existe um—hemopneumothorax. A duração da molestia é quasi impossivel de se precisar e está subordinada a natureza e gravidade das complicações; estas são por ordem de frequencia—a pneumonia, a «pleurisia e a gangrena pulmonar»

O que dizem Follin e Duplay com relação as molestias pleuro-pulmonares, q' nos interessa no caso presente, referem igualmente que podem soffrer violentos traumatismos, sem deixar o minimo vestigio exterior, qualquer ou-

tra vicera, como o coração, o figado, o cerebro &.

Torres Homem, o immortal brasileiro que tanto ensinamentos deixou a sua classe, na sua obra de «Clinica Medica» mostra um sem numero de casos de molestias do coração, do figado etc., produzidas pelo traumatismo, «sem lezão alguma da pelle. Como este, poderia citar Berne, «Tratado de Pathologia Externa», Dejardin—Beaumez em seu Tratado de «Clinica Therapeutica», Bouchut e alguns outros que se pronunciam do mesmo modo. Ora, se a febre traumática, servindo-me da propria definição do Dicionario de Medicina, Cirurgica e Pharmacia de Nysten, citado na luminosa defeza, «é a que acompanha a suppuração das grandes chagas», chego a concluir commigo mesmo que os «escarras mucos purulentos e putridos» a que me referi no meu depoimento, e nos quaes absteve se de tocar o nobre organo da defeza, não eram mais do que o resultado da «grande chaga pulmonar» produzida pelo traumatismo.

A licção do grande mestre aproveita incontestavelmente, e só escudado em opinião de tamanho valor, se pode conceber que um individuo possa escarrar puz sem ter «uma chaga em suppuração».

Sinto que o meu depoimento, acimado pela defeza de «incompleto, defeituoso, oscilante, lacunoso» e não sei que mais, não tivesse produzido o effeito que de coração desejava. Não tive a mais leve intenção de proteger ou fazer mal a quem quer que seja. Proferindo o meu parecer filio com convicção, em consciencia, com firmeza, sem receio de contestação, e nenhum sentimento de despeito ou vaidade presidio ao meu acto.

Se elle por isso perdeu o valor juridico que devia ter em nada me incomoda, por que interesses de ordem alguma me ligam a esse processo.

Therezina, 30 de Agosto de 1898.

Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho.

Barras, 24 de Agosto de 1898.

Estamos trevessando uma crise aterradora de secca com todos os seus cortejos de miseria.

Este anno as chuvas principiaram no fim de janeiro e findaram-se logo em principio de Abril, o rio Maranhão não impediu passagem.

Os poucos cereaes que tivemos foram vendidos por preços fabulosos para os municipios vizinhos e o estado do Ceará que absorveu o resto que havia, chegando ao ponto dos comboieiros cearenses comprarem roças e colherem os cereaes para conduzirem.

Por toda a parte onde se ia encontravam-se comboios de

50 até 100 cargas q' transitavam continuamente até que conduziram tudo.

Os pobres matutos embriagados com o dinheiro que nunca viram com tanta abundancia, deixaram-se ficar na miseria, hoje luctam debalde contra os horrores da secca, faltando pouco para declararem anarchia.

No lugar Barroão, deste termo, Laurentino Pereira matou com um tiro de espingarda Manoel Carlos, por causa de meia medida de farinha!

No lugar Duvidosa, Francisco Rodrigues Saraiva recebeu uma facada no peito esquerdo por ter ido cobrar de um seu cunhado meia quarda de farinha.

Assim já é o começo do desespero e ainda temos que atravessar longos mezes para a vinda do inverno.

Os campos estão seccos, falta aguada, ultimamente os vadios têm lançado fogos que devoram o resto das pastagens, queimando florestas inteiras, cerca de roça e tudo mais que o fogo encontra na passagem devoradora, favorecida pelo calor abrazador do sol e das grandes ventanias.

Estamos como no dezerto da Africa.

A policia tem pronunciado sobre os incendios, porem debalde, pois apenas aqui temos 4 soldados guardando nove presos na cadeia publica.

Grande será o atrazo dos fazendeiros e descrescimento das rendas estadoaes e municipaes, neste termo no cotrente anno.

**

Aqui, alli e alem

NOSSO FUTURO

Conhecem o Cícero? Conhecem o Lopes?

Ambos são muito conhecidos nossos. O primeiro é rico fazendeiro em Valença, e como, para que suas vacas dos Campos da Malhada e de outras importantes situações suas produzam e augmentem, não precisa que continuamente as assista, elle, que é activo, emprega o restante do seu tempo em batter os nossos sertões, comprando e vendendo gados. O segundo é, ou melhor, já foi tudo nos vales do Parnahyba e Itapicuru:—actor, empresario de theatro, preceptor, hoteleiro, marchante, negociante, tudo, tudo enfim.

Pois bem, pelas noticias que nos trouxeram estes dous amaveis cavalheiros, que ultimamente estiveram entre nós, vindos dos sertões do sul ou seus empo-

rios,—o Piauí, o pobre Piauí está prestes a entrar numa phase de prosperidades e riquezas nunca esperadas.

Repitamos suas palavras, Disse-nos e primeiro: «A zona de maniçobas do Piauí tem apenas trezentas legoas; começa acima da ribeira das Piranhas, em Parangaba e termina na Amarracão. E', porém, extremamente rica em Picos, Oeiras e S. João. Nestes municipios ha tanto dinheiro espalhado pelos cearenses em troca de seringa de maniçoba, que admira. Elles não têm cereaes, mas tem dinheiro para compral-os seja por que preço for». Acrescentou o ultimo: «E' uma riqueza fabulosa a da maniçobeira. Amarante tem importado em grande quantidade e os seus negociantes têm agentes por todo o sertão comprando a preciosa gommia. No mercado tem apparecido artigo tão puro, tão lindo que encanta. A borracha obtida pela defumação é completamente igual em forma e consistencia a do Amazônias, sendo-lhe muito superior em cor, pois é amarellinha como a gemma do ovo. Sigó agora mesmo a explorar o Japão; se encontrar a rica planta Caxias vai prosperar ás braçadas!»

Não podem ser mais optimistas estes conceitos. Para corroboral-os, acrescentemos o que se deu ha poucos dias e que chegou ao nosso conhecimento. O sr. secretario de policia ordenou pelo telegrapho ao delegado de Oeiras que lhe remetesse por positivo um documento de que precisava. A resposta, depois de alguns dias, certamente de afanosa insistencia, foi esta—secca, de senzanadora: «Não encontrei positivo. Todos occupados na extracção borracha maniçoba».

Apresentamos este facto ao modo de uma prova real ás asserções do Cícero e do Lopes, as quaes allias não eram precisas pelo muito que nós merecem.

**

O que nos aguarda em vista das exposições feitas?

A prosperidade, a riqueza, o bem estar, o conforto, um mundo de felicidades enfim. E, para não levarmos isto de uma só eito, nós na edição seguinte...

exporemos em toda sua aurifugente, deslumbrante, embriagadora nudez!...

Bibliographia

Com o titulo acima abrimos hoje mais uma secção no *Estafeta*.

Procurando por todos os meios ampliar a orbita de acção do nosso jornal, incansaveis até aqui, nosso supremo escopo tem sido tornalo uma necessidade para o publico legente.

Para a nova secção chamamos pois a benevola attenção dos amaveis leitores.

Digno de reparo

No domingo penultimo, pela manhã, o sr. desembargador José Furtado de Mendonça foi procurar o sr. tenente-coronel commandante do 35-batalhão, para o fim de participar-lhe que havia penetrado em sua casa pelas tres horas desse dia, um individuo que elle suspeitava ser praça do referido corpo.

Depois de ser relatado por aquelle desembargador o motivo de sua visita, e de algumas explicações a respeito, o sr. tenente-coronel rompeu de modo desusado com aquelle membro do tribunal de justiça do Estado, a quem censurou com a cremonia por ter ido incommodar-o, a elle que tinha aquella hora de tomar o seu banho e que nada tinha que ver com a factó. O dr. José Furtado retirou-se então protestando não ter tido o proposito de molestar o sr. commandante.

Achavam-se presentes os srs. capitão Magno, do mesmo corpo, e dr. Clodoaldo Freitas, secretario de policia.

Deixando de parte a questão da incompetencia ou competencia do sr. tenente-coronel para tomar conhecimento do factó, abordamos tão somente a questão do dever que lhe assiste como a todo funcionario publico, de tratar com cortezia os que com s. s. têm negocio, no que se tem mostrado pouco correcto nesta capital.

O caso vertente tornou-se mais reparavel porque o sr. desembargador José Furtado de Mendonça é membro do mais alto tribunal do Estado, occupa o apice de um dos poderes constituídos e autonomos do Piahy, somente lhesendo superior em jerarchia, de accordo com o

nosso mecanismo politico, os membros do supremo tribunal federal. Alem disso o magistrado superior que teve necessidade de procurar o sr. tenente-coronel commandante, é reconhecido por todos como cidadão extremamente manso e cortez.

Cargueiros d'agua

Somente por desencargo de consciencia aventuramos algumas censuras à conducta desta poderosa classe.

Ha uma postura ou ordem municipal que prohibe aos cargueiros d'agua montarem nos respectivos animaes, quando vêm estes do rio, carregados de agua. Entretanto, elles, os cargueiros d'agua, os poderosos aquadeiros, não lhe obedecem e andam sempre encarapitados nas ancas das pobres bestas a seu serviço.

Uma carga de agua, de 100 litros, cincoenta frascos, quanto levam communmente 2 decimos de pipa, pesa, a fora os apetrechos..... 100 kilos

Junte:	
Pezo da cangalha e das ancoretas enxarcadas...	24 «
Somma.....	124 «
Mais ainda:	
Pezo de 1 rapazola de 16 a 18 annos.....	50 «

Somma total.... 174 kilos
ou
11 arrobas!

Acresce que os animaes ao serviço d'agua são obrigados a andar sempre a passo largo, quasi a trote. Dahi procede o factó de se inutilisarem em pouco tempo os animaes empregados neste mister.

Para as considerações q' fazemos acima, justas, muito justas, chamamos encarescidamente a attenção do sr. intendente municipal.

Dr. Area Leão

Completamente restabelecido dos incommodos que o obrigaram a ausentar-se por alguns mezes desta capital, ja achá-se entre nós, o distincto, illustrado e humanitario facultativo dr. Raymundo de Area Leão.
Cordialmente o felicitamos.

Sociedade Estimulo Caixerai

A falta de espaço para darmos detalhada noticia da festa promovida por esta importante sociedade, para comemorar o seu terceiro anniversario, dizemos: estiveram imponentes, deslumbrantes a sessão magna e o baile de 1.º deste; serviço profuso, selecto; concurrencia extraordinaria; enthusiasmo em continuo crescendo; um triumpho emfim!...

Dr. Tarquinio Lopes

Esteve alguns dias nesta capital seguindo para a cidade da Colonia este distincto medico, do Maranhão.

Politica do Amazonas

Continúa ainda sem soluçã a crise politica do Estado do Amazonas. Pelo que consta-nos o congresso julgou-se incompetente para tomar conhecimento da questão, dizendo ser da alçada do poder judiciario.

As demissões continuam a ser feitas pelo governo do Estado e entre estas destaca-se a do chefe de policia dr. Guido de Souza, sendo substituido pelo dr. Abel Garcia, desembargador. E' do theor seguindo o apocripho pedido de renuncia do dr. Fileto:

«Cidadão presidente e mais membros do Congresso Amazonense.

Pariz, 27 de Junho de 1898.

Saudo-vos,—apresentando-vos, os mais sinceros e cordeaes protestos de meu acatamento e respeito para convosco.

Cumprindo o preceito constitucional venho trazer-vos hoje a renuncia do cargo que exerço n'esse Estado, do qual sois dignos representantes por não me ser possível por motivos de ordem superior continuar a exercel-o.

Vós melhor do que ninguem, sabeis que acceitei essa delegação do povo amazonense depois de reiteirados pedidos de todos os nossos amigos; delegação, repito, que por mim jamais foi ambicionada e que hoje não o é.

Discipulo de Benjamin Constant, inspirado nos seus ensinamentos é convicção minha que a tolerancia e a tranzigencia deviam ser sempre as qualidades de um homem publico. Fiz tudo o que as minha forças comportaram e não me accusa a consciencia de me haver afastado da linha que propuz-me seguir.

Tomando esta resolução suggerida pelos dictames de meus sentimentos, determinada pelo imperio das circumstancias, deixo bem patente aos meus concidadãos que dos cargos que na politica occupei apenas me prendiam a vontade e o desejo de por intermedio d'elles ser util ao meu paiz.

Crente de que o digno povo amazonense saberá fazer-me a devida justiça, envio-lhe as expressões dos mais ardentes votos que faço pela prosperidade e engrandecimento que lhe assegúram as suas riquezas e o patriotismo acrysolado dos seus filhos.

Saude e fraternidade.

FILITO PIRES FERREIRA.

Promoção

Em nossa proxima edicção daremos a promoção do illustre sr. promotor publico da comarca, dr. Antonio Celestino F. de Sá Filho, no processo Leão Tavares. E' um documento valioso que deve ser detidamente apreciado pelos entendedores do assumpto.

Jacob Uchoa

Acha-se entre nós este prestigioso chefe politico. Saudamol-o.

Industria de nova especie

Sob este titulo, deu-nos o «Piahy» de 27 do passado a noticia de que o cafenismo ja começa exercitar-se entre nós, pelo roubo de creanças para exploral-as no Pará. E' digno de severa punição.

Antonio Seido

Depois de uma ausencia de 14 annos voltou ao Estado natal este nosso distincto patriota que exerce na praça de Belem as funções de guarda-livros. Cumprimentamol-o affectuosamente.

Benção apostolica

No dia 7 deste, por occasião da comemoração do grande dia de nossa independencia, será dada ao povo brasileiro a benção apostolica.

Collegio de N. S. da Soledade

E' este o nome do novo collegio fundado nesta cidade pelas sras. d.d. Izabel Abranches e Joanna Abranches. Trocou o nome pelo factó de verificar-se que já existia nesta ca-

pital um outro collegio com o nome adoptado em começo.

Materias do ensino: Leitura, Calligraphia, Arithmetica até fracções progressivas; principios elementares de portuguez, de Geographia, de Historia Natural e Patria.

D. Izabel de Abranches Castello Branco, a directora responsavel, receberá alumnas e leccionará das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

D. Joanna de Abranches Saraiva, por ja ser professora publica, só poderá prestar seus serviços no dicto collegio das 2 horas até ás 4 da tarde.

Preço por alumna externa 5\$000.

O caso da Jaboty

Estamos informados de que nenhum procedimento foi tomado com relação ao espancamento de uma pobre mulher residente na Passagem de Santo Antonio, margem piahyense, a qual abortou em virtude das peiadas recebidas muito especialmente sobre o ventre e aparelho genito-urinario. Pessoa de inteira competencia, porém, nos garantiu que o illustre sr. secretario de policia não aceita a «nova theoria», enunciada em sua presenca por um dos «valientes»—«de que não ha crime em dar-se em uma mulher solteira»—e val mandár proceder a todas as syndicancias necessarias para a punição dos delinquentes.

Aguardamos o resultado das averiguações policiaes, espantados de que delicto tão barbaro não ficará sem punição.

Raymundo Lopes do Vallo

Este façanhudo assassino apresentou-se na sala das audiencias, em Valença, de caximbo ao queixo e chapéo na cabeça, e nesta insolente compostura conservar-se-ia si não fora a advertencia das autoridades.

Depois de inqueridas as testemunhas, aprestou-se para sahir, sendo tolhido pelo dr. juiz de direito que, altamente mostrou-lhe o caminho da cadeia,—residencia dos bandidos de tal jaez.

Ainda bem.

Fallecimento

No dia 22 do passado falleceu em sua residencia à margem do Puty, o velho José Pereira Leal que pelos annos de 1887 chegou a exercer a presidencia da camara municipal desta cidade.

Fora em todos os tempos partidario dedicado da familia Cruz, obedecendo sempre as ordens politicas de seus antigos e prestigiosos chefes, coroneis Firmino Santos e barão de Urussuby.

Morreu na mais extrema pobreza, tanto que o coronel Leocadio Santos não só o auxiliara algumas vezes na longa molestia que o victimara, como fizera as despesas do seu enterramento no cemiterio do Puty como fora sua ultima vontade.

Homem do povo, sem familia, sem o minimo cultivo intellectual, mas caracter de tempera rija e ennobrecida, é o que se pode dizer ao pé da campa obscura do velho Leal.

Que Deus o tenha na mansão dos seus escolhidos.

Declaração

Os abaixo assignados declaram ao sr. collecter das rendas estadaes do municipio de Campo-maior, que venderam sua fazenda «Olhos d'agua» ao dr. Ageislau Pereira da Silva, pelo que d'ora em diante somente elle deverá ser contemplado no lançamento dos disimos.

São José, 25 de Agosto de 1898.

José Olympio de Mello.

Altino Gonçalves de Mello.

Medico e Operador

DR. TARQUINIO LOPES

Achar-se-ha nesta cidade no dia 20 do corrente, demorando-se apenas 15 dias.